



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA
COMISSÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO E TCC EM
MEDICINA VETERINÁRIA / COESMV

NORMAS PARA DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO I

Dos Objetivos

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (T.C.C.) é um documento obrigatório para os alunos do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, que pode ser **desenvolvido individualmente durante o curso e deve ser apresentado ao final do 5º ano** em data a ser marcada pela Comissão de Estágio Supervisionado em Medicina Veterinária (COESMV).

Art. 2º - O T.C.C. tem como objetivos principais a elaboração e o desenvolvimento de um tema da área profissional, caracterizando-se por estabelecer uma relação entre os conhecimentos adquiridos ao longo do curso e a aplicação destes conhecimentos na análise, revisão crítica e discussão do tema proposto.

Art. 3º - O T.C.C. do Curso de Graduação em Medicina Veterinária poderá ser desenvolvido nas áreas de ensino, pesquisa ou extensão, atendendo a vocação do Centro Universitário Serra dos Órgãos /UNIFESO.

CAPÍTULO II

Da Orientação

Art. 4º - O T.C.C., na forma de trabalho experimental, relato de caso ou revisão de literatura, deverá ser elaborado, desenvolvido e supervisionado sob orientação de um professor lotado no Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO, de livre escolha do aluno que deverá reservar, no mínimo, 1 (uma) hora semanal, por aluno, para o exercício de orientação, de acordo com o cronograma de orientação a ser entregue à COESMV na primeira semana de aulas.

I – Os trabalhos de Revisão de Literatura, os Relatos de Caso e os Relatórios Finais de estágio não precisam de Solicitação de Licença de Projeto da Comissão de Ética (CEUA-UNIFESO).

Art. 5º - Em casos especiais, ouvida a COESMV, o aluno poderá ter, também, um coorientador, pertencente ou não ao quadro de docentes do UNIFESO.

Art. 6º - Cada Professor Orientador poderá orientar até 03 (três) alunos. Casos especiais serão avaliados pela COESMV e/ou Coordenação do Curso.

CAPÍTULO III

Da Organização

Art. 7º - O professor responsável da disciplina de T.C.C. receberá, a cada início de período letivo, da coordenação da CEUA, o comunicado de aprovação da Solicitação de Licença de Projeto dos trabalhos experimentais, com o devido número de protocolo e data de aprovação, permitindo, assim, a continuidade do projeto que, nesse momento, passa a receber orientação e supervisão da disciplina de T.C.C..

CAPÍTULO IV

Das Obrigações do Coordenador da Comissão de Estágio Supervisionado quanto ao T.C.C.

Art. 8º - São obrigações do coordenador:

I - Organizar os projetos e zelar pelo cumprimento das normas e prazos estipulados a serem executados pelos orientadores, coorientadores e orientados, bem como a defesa do T.C.C.

II - Informar à Coordenação do Curso de Graduação em Medicina Veterinária quanto ao andamento dos trabalhos e os resultados das avaliações finais do T.C.C.

III - Indicar os professores que farão parte da Banca Examinadora do T.C.C., os quais serão homologados pelo Coordenador do Curso.

IV - Indicar Professor Orientador substituto, caso seja necessária mudança na orientação e comunicar ao Coordenador do Curso para a devida homologação.

V - Marcar, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, as datas e locais da apresentação do T.C.C. divulgando, no meio universitário, pelos veículos de comunicação disponíveis.

CAPÍTULO V

Das Obrigações do Orientador do T.C.C.

Art. 9º - A orientação do T.C.C. é atividade acadêmica incluída na computação das respectivas cargas horárias dos professores do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, devendo, portanto, o Professor Orientador dispor de, no mínimo, 1 (uma) hora semanal para o trabalho de orientação, tempo esse previamente acertado com o aluno orientado.

Parágrafo único: O Professor Orientador deve concordar com o trabalho de orientação assinando a ficha “Aceite do Professor Orientador do T.C.C.” (anexo 01) no início do período letivo.

Art. 10º - O Professor Orientador deverá assistir o aluno em todas as fases do projeto, desde a escolha do tema, apresentação em eventos científicos, defesa do T.C.C. até a redação final, conferindo todas as sugestões feitas pelos outros dois componentes da banca, bem como relatar por escrito, à COESMV quaisquer problemas detectados durante a orientação.

Art. 11º - É facultado ao Professor Orientador abdicar da orientação de um projeto de T.C.C.. Para tal, deverá comunicar, por escrito, à COESMV justificando o ato, que avaliará e definirá a respeito do pedido e designará um substituto para orientação do acadêmico.

Parágrafo único - Caberá ao aluno a escolha de novo Professor Orientador com a concordância da COESMV.

CAPÍTULO VI

Das Obrigações do Aluno Orientado

Art. 12º - O aluno orientado deverá cumprir todas as atividades propostas, comparecendo em dia, hora e local determinados para acompanhamento do andamento do T.C.C. com o Professor Orientador.

Parágrafo único – O não cumprimento do cronograma de orientação sem justificativa apresentada por escrito à COESMV por parte do aluno implica em falta grave, podendo o Professor Orientador excluir o aluno de sua orientação a qualquer momento.

Art. 13º - Cabe ao aluno elaborar o T.C.C. de acordo com a metodologia científica proposta.

Art. 14º - Caso ocorra a mudança do tema, assunto e/ou Orientador, o aluno deverá apresentar à COESMV nova proposta de trabalho e cumprir as etapas pré-estabelecidas para avaliação do projeto no máximo 15 (quinze) dias após a homologação da mudança pela COESMV.

Art. 15 – O aluno deverá entregar 01 exemplar devidamente revisado e assinado pelo professor orientador (e coorientador, caso exista), com até 30 dias antes da defesa, para análise e avaliação da formatação pela COESMV.

Parágrafo único – A COESMV terá até sete dias para avaliação e devolução ao aluno para que este providencie as alterações propostas.

Art. 16º - Após as alterações, o aluno entregará em data limite a ser estipulada pela COESMV, impreterivelmente, 3 (três) exemplares do trabalho devidamente revisados e rubricados pelo professor orientador e co-orientadores, caso existam, contendo a “Declaração de Própria Autoria” (anexo 16), devidamente assinada no final dos mesmos para a COESMV que os encaminhará para os membros da Banca Examinadora, após avaliar se os mesmos estão dentro dos padrões preconizados pela disciplina de T.C.C..

Parágrafo único - O não cumprimento desse prazo implicará em prejuízo da nota de T.C.C. por constituir-se em um dos itens que compõem a média desta nota.

CAPÍTULO VII

Da elaboração do T.C.C.

Art. 17º - O T.C.C. pode compreender um trabalho (experimento) de pesquisa e/ou extensão, uma apresentação (relato ou estudo) de um caso clínico, uma revisão de literatura sobre um tema proposto ou um relatório final de estágio.

Parágrafo único: O trabalho de conclusão de curso deve ser de autoria do aluno e seu(s) orientador (es).

Art. 18º - O estudante deverá elaborar um projeto de T.C.C., também como parte integrante das atividades da disciplina de T.C.C. e que deverá ser submetido à CEUA, caso se aplique, dentro do prazo estipulado pela disciplina.

Art. 19º - A organização e a apresentação do T.C.C. do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO devem respeitar as seguintes instruções, baseadas na ABNT/NBR.

Da Impressão

I - Deverá ser utilizado, na elaboração dos trabalhos, papel branco, formato A4; o texto deverá ser digitado em programa editor de texto tipo WORD (Microsoft) utilizando-se fonte Times New Roman ou Arial, tamanho 12, cor preta, com o texto ocupando apenas o anverso (frente) da folha;

II - Toda a Parte Textual deve ser digitada em espaço 1,5 cm, justificado, com recuo de 1,25 cm na primeira linha de cada parágrafo e com numeração de linhas;

III - A Parte Pre-textual deverá seguir os modelos em anexo onde Listas de Tabela e de Ilustrações, Epígrafe, Dedicatória, Resumo, Abstract e Sumário deverão ser digitados em espaço simples;

IV – As ilustrações aparecem no trabalho para explicar ou complementar o texto. Elas devem ser autoexplicativas. Em geral as ilustrações são tabelas, quadros e figuras. (NBR 6024 – 2002)

V - As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, conforme IBGE, 1993. A diferença entre tabela e quadro é que o quadro é delimitado por traços na vertical e apresenta dados não numéricos no corpo. Consideram-se figuras os desenhos, gráficos, mapas, esquemas, fórmulas, modelos, fotografias, diagramas, fluxogramas, organogramas e outros.

VI - A tabela deve ser colocada em posição vertical, centralizada na folha. No caso em que isso seja impossível deve ser colocada em posição horizontal, com o título voltado para a margem esquerda da folha. Se a tabela (ou quadro) não couber em uma página, deve ser continuada na página seguinte. Neste caso, o final não será delimitado por traço horizontal na parte inferior e o cabeçalho será repetido na página seguinte;

VII – As tabelas (dados numéricos) e quadros (dados descritivos) terão título autoexplicatório.

VIII – Nas tabelas utilizam-se fios horizontais e verticais para separar os títulos das colunas no cabeçalho e fechá-las na parte inferior, evitando-se fios verticais para separar as colunas e fios horizontais para separar as linhas.

IX - As tabelas só devem conter linhas verticais nos casos em que, sua ausência pode tornar mais difícil a leitura da tabela. Não use negrito para os títulos das colunas.

X - As fontes citadas, na construção de tabelas, e notas eventuais aparecem no rodapé após o fio de fechamento;

XI – As legendas das tabelas, quadros, gráficos ou figuras e as notas de rodapé devem ser digitadas em espaço simples. Entre a legenda e a tabela (quadro, gráfico ou figura) deve ter um espaço simples e deve ser disposta acima destas, sem ponto no final da frase;

XII – A fonte das tabelas e figuras deve ser digitada abaixo destas e com um ponto final;

XIII - Para a digitação do texto, as margens devem estar configuradas da seguinte forma: superior e esquerda = 3,0 cm; inferior e direita = 2,0 cm;

XIV - Os títulos, sem indicativo numérico – Errata, Agradecimentos, Lista de Ilustrações, Lista de Abreviaturas e Siglas, Lista de Símbolos, Resumos, Sumário, Referências, Glossário, Apêndice(s), Anexo(s) e Índice(s) – devem ser centralizados, conforme a NBR 6024;

XV – São elementos sem título e sem indicativo numérico: Folha de Aprovação, a Dedicatória e a Epígrafe.

XVI - Equações e fórmulas aparecem destacadas no texto, de modo a facilitar sua leitura. Na seqüência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando destacadas do parágrafo são centralizadas e, se necessário, deve-se numerá-las. Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2)/5 = n \quad (2)$$

XVII - O texto deve ser distribuído evitando que o título de seções ou subseções seja digitado em final de páginas. Deve-se evitar a digitação de uma só linha isolada, no final ou no início de página;

XVIII - Após os títulos que iniciam os capítulos e após os subtítulos, bem como após um parágrafo, antes de um subtítulo, deve-se deixar um espaço de uma linha;

XIX - Os títulos que iniciam novos capítulos do trabalho (Introdução, Revisão de Literatura, Metodologia, Resultados, Discussão e Conclusão) devem ser introduzidos com uso de nova página. Neste caso, deverá ser utilizada uma variação na formatação conforme segue: margem superior = 8 cm; fonte tamanho 12, letras maiúsculas e em negrito. Para os títulos não se faz recuo (começando colado à margem esquerda);

XX - Os subtítulos devem ser fonte tamanho 12, letras maiúsculas sem negrito, começando com recuo de 1,25 cm; os demais títulos de seções virão em minúscula e negrito seguindo-se de minúscula sem negrito, minúscula sublinhada ou outro conforme NBR 6024;

Exemplo:

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 CARACTERÍSTICAS

2.1.1 Qualidades

2.1.1.a Forma

XXI - Reprodução em “xerox” ou “off set” com tinta preta e papel branco; ilustrações, figuras e gráficos devem ser reproduzidos nas cores originais;

Da Numeração

I - Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas, conforme NBR 14724/2005;

II - A numeração é colocada, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha, começando pela Introdução e incluindo a Bibliografia e o Anexo;

III - As tabelas, quadros ou figuras devem ser escritos por extenso, em letras minúsculas, acompanhando-se a numeração respectiva em algarismos arábicos e seguindo-se o título em linguagem clara e descritiva.

IV - As tabelas, quadros e figuras devem ser numerados, seguindo para cada caso, uma série de números;

V - Para a numeração dos capítulos e suas divisões, deve ser adotado o sistema de numeração progressiva, juntando-se decimais a cada nova subdivisão. A partir do terceiro decimal as novas subdivisões poderão ser feitas através de letras minúsculas e estas subdivididas em algarismos romanos (Ex. 2 - 2.1 - 2.1.1 - 2.1.1.a);

Da Divisão do T.C.C.

Pode ser dividido em quatro partes principais, ou seja: Parte Externa, Pre-textual, Parte Textual e Parte Pós-textual.

I - Parte Externa

1 - Capa - anexo 03;

II - Pre-Textual – Em geral deve compreender, nessa ordem: (NBR 14724) (**anexo 17**)

2 - Página de rosto – **anexo 04**;

3 - Errata - Elemento opcional que deve ser inserido logo após a folha de rosto ou em papel avulso após o trabalho impresso, constituído pela referência do trabalho e pelo texto da errata e disposto da seguinte maneira:

Exemplo: ERRATA

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
32	3	publicacao	publicação

4 - Página de aprovação– **anexo 05**;

5- Autorização da CEUA quando necessário; **anexo 06**

6 - Epígrafe – Folha onde o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho; **anexo 07**;

7 - Dedicatória - Folha onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. **anexo 08**;

8 - Agradecimentos - Folha onde o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. **anexo 09**;

09 - Lista de ilustrações. As ilustrações (quadros, figuras, fotos etc), devem ter uma numeração sequencial. Sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência do texto, em algarismos arábicos, do respectivo título, a ilustração deve figurar o mais próximo possível do texto a que se refere. (ABNT. NBR 6022, 2003, p. 5). – **anexo 10**;

10 - Lista de tabelas conforme o IBGE (1993) as tabelas devem ter um número em algarismo arábico, sequencial, inscritos na parte superior, a esquerda da página, precedida da palavra **Tabela**. A fonte deve ser colocada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula/minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ou informações da tabela, precedida da palavra Fonte. – **anexo 11**;

11 - Resumo em português O resumo deve apresentar de forma concisa, os objetivos, a metodologia e os resultados alcançados, não ultrapassando 250 palavras. Não deve conter citações “Deve ser constituído de uma sequência de frases concisas e não de uma simples enumeração de tópicos. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular”. (ABNT. NBR-6028, 2003, p. 2); As palavras-chave na língua do texto: elemento obrigatório devem figurar abaixo do resumo, antecedidas da expressão: Palavras-chaves separadas entre si por ponto, conforme a NBR 6028, 2003, p. 2. - **anexo 12**;

12 - Resumo em inglês (simultaneamente pode ser feito também em francês e/ou alemão) + Keywords. - **anexo 13**;

13 - Sumário - **anexo 14**;

II - Parte Textual - Suas partes poderão variar de acordo com o tipo de pesquisa e a natureza do trabalho. Em geral compreende: (anexo 18)

Para TCC executado com Experimento

Um **EXPERIMENTO** consiste em observar ou fazer alguma coisa sob determinada "condição", o que resultará em um resultado ou estado final de acontecimentos que não são previsíveis. Parte-se de uma situação-problema passível de ser investigada.

1 - Introdução - Deve ser curta e responder claramente a seguinte questão: *qual é o problema a ser abordado?* - apresenta brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração. A introdução não pode repetir o resumo nem dar detalhes da metodologia, dos resultados ou das conclusões. Não se aconselha a inclusão de ilustrações, tabelas e gráficos, na introdução. Deve-se evitar citações bibliográficas, embora possam ser utilizadas exclusivamente para dar suporte a definições e relatos históricos;

2 - Revisão da Literatura - Deve responder a seguinte questão: *o que já foi escrito sobre o problema?* - Nas citações, as entradas deverão ser realizadas pelo sistema autor-data, pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença, em ordem cronológica; devem ser em letras maiúsculas e minúsculas apenas com o ano entre parêntesis quando iniciando um texto ou no meio deste - Segundo Costa (2006) ... - e quando ao final do parágrafo, em letras maiúsculas e entre parêntesis tanto o sobrenome quanto o ano de publicação (COSTA, 2006). Caso o número de autores ultrapasse três, deverá ser citado apenas o último nome do primeiro autor seguido de (et al.); quando estiver disponível, deve-se escrever a página consultada (p.12, por exemplo). Citação direta, com até três linhas deve vir inserida no texto entre aspas, exemplo: “Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (ABNT. NBR 6022, 2003, p. 2)

Nas citações indiretas, digita-se o texto normalmente, sem citá-lo literalmente. Nos casos de citações de um mesmo autor, no mesmo ano em obras diferentes devem-se identificar as obras por letras do alfabeto em minúsculo logo após o ano. Nas citações das citações (transcrição do texto original, citado pelo autor que estamos utilizando naquele momento, a partir de outra fonte), usar o sobrenome do autor citado, ano + *apud* + sobrenome do autor consultado + ano + nº da página consultada. No texto: Segundo Silva (1983 *apud* ABREU, 1999, p. 3) ou [...] (SILVA,1983 *apud* ABREU, 1999, p. 3).

OBS: nas referências, o número da página deve vir ao final de tudo.

3 - Metodologia (somente em trabalhos experimentais e relatos de casos) - Nesta seção descreve-se os materiais, instrumentos, aparelhagens e condições das instalações utilizadas no decorrer do trabalho, bem como os detalhes da metodologia adotada. As descrições apresentadas devem ser suficientes para permitir a compreensão das etapas da pesquisa e, principalmente, possibilitar a reprodução do trabalho por outro pesquisador em qualquer centro de pesquisa com recursos semelhantes aos utilizados. Devem constar também nesta seção os métodos estatísticos empregados na avaliação dos resultados, relacionando-se os recursos computacionais empregados nas análises. É inevitável, em trabalhos da área biomédica, a realização de estudos com animais. Toda investigação envolvendo animais deve observar os princípios básicos da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA/FESO;

4 - Resultados (s) (somente em trabalhos experimentais e relatos de casos) - Essa seção deve responder a seguinte questão: *o que descobri sobre o problema?*;

5 – Discussão - Basicamente, deve responder a seguinte questão: *qual o significado do que descobri em relação aos outros achados da literatura?*;

6 - Conclusão (ões) - Responde a óbvia pergunta: *o que pode concluir?* Pode ser redigida na forma de itens ou de texto, contudo não deve ser uma repetição dos resultados encontrados. Quando redigidos na forma de itens separá-los por um espaçamento duplo.

Observação: os tópicos 4 (resultados) e 5 (discussão) podem ser escritos separados, como no exemplo acima, ou num mesmo texto sob o título “Resultados e Discussão”.

Para TCC executado com Relatos de Casos

Os **RELATOS DE CASO** devem conter revisão pertinente, apresentação do caso com riqueza de detalhes visuais e de descrição e comentários finais, com discussão das nuances que façam deste caso um artigo digno de publicação;

1 - Introdução - Apresenta brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração que justifiquem sua importância, seja pela raridade ou impacto clínico. A introdução não pode repetir o resumo. Não se aconselha a inclusão de ilustrações, tabelas e gráficos, na introdução. Deve-se evitar citações bibliográficas, embora possam ser utilizadas exclusivamente para dar suporte a definições e relatos históricos.

2 - Revisão da Literatura - Deve responder a seguinte questão: *o que já foi escrito sobre o problema?* - Nas citações, as entradas deverão ser realizadas pelo sistema autor-data, pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença, em ordem cronológica; devem ser em letras maiúsculas e minúsculas apenas com o ano entre parêntesis quando iniciando um texto ou no meio deste - Segundo Costa (2006) ... - e quando ao final do parágrafo, em letras maiúsculas e entre parêntesis tanto o sobrenome quanto o ano de publicação (COSTA, 2006). Caso o número de autores ultrapasse três, deverá ser citado apenas o último nome do primeiro autor seguido de (et al.); quando estiver disponível, deve-se escrever a página consultada (p.12, por exemplo). Citação direta, com até três linhas deve vir inserida no texto entre aspas, exemplo: “Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (ABNT. NBR 6022, 2003, p. 2)

Nas citações indiretas, digita-se o texto normalmente, sem citá-lo literalmente. Nos casos de citações de um mesmo autor, no mesmo ano em obras diferentes devem-se identificar as obras por letras do alfabeto em minúsculo logo após o ano. Nas citações das citações (transcrição do texto original, citado pelo autor que estamos utilizando naquele momento, a partir de outra fonte), usar o sobrenome do autor citado, ano + apud + sobrenome do autor consultado + ano + nº da página consultada. No texto: Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) ou [...] (SILVA,1983 apud ABREU, 1999, p. 3).

OBS: nas referências, o número da página deve vir ao final de tudo.

3 – Relato do Caso - Nesta seção, as descrições apresentadas devem ser suficientes para permitir a compreensão das etapas do relato. É inevitável, em trabalhos da área biomédica, a realização de estudos com animais. Toda investigação envolvendo animais deve observar os princípios básicos da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA/FESO;

4 – Discussão - Basicamente, deve responder a seguinte questão: *qual o significado do que descobri em relação aos outros achados da literatura?*;

5 - Considerações finais- Responde a óbvia pergunta: *o que pude concluir?* Pode ser redigida na forma de itens ou de texto. Quando redigidos na forma de itens separá-los por um espaçamento 1,5 (18 pt).

Observação: os tópicos 3 (Relato) e 4 (Discussão) podem ser escritos separados, como no exemplo acima, ou num mesmo texto sob o título “Resultados e Discussão”.

Para T.C.C. de Revisão de Literatura

Os **TRABALHOS DE REVISÃO** e **ATUALIZAÇÃO** devem ter uma boa introdução e apresentar a sistemática de levantamento utilizada. Não deve ter caráter opinativo, reservando esta tarefa para as conclusões ou, quando pertinente, uma breve discussão. Os artigos de revisão analisam e discutem trabalhos já publicados, revisões bibliográficas etc.

1 - Introdução - Deve ser curta e responder claramente a seguinte questão: *qual é o problema a ser abordado?* - apresenta brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração. A introdução não pode repetir o resumo nem dar detalhes da metodologia, dos resultados ou das conclusões. Não se aconselha a inclusão de ilustrações, tabelas e gráficos, na introdução. Deve-se evitar citações bibliográficas, embora possam ser utilizadas exclusivamente para dar suporte a definições e relatos históricos.

2 - Desenvolvimento - Deve responder a seguinte questão: *o que já foi escrito sobre o problema?* - Nas citações, as entradas deverão ser realizadas pelo sistema autor-data, pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença, em ordem cronológica; devem ser em letras maiúsculas e minúsculas apenas com o ano entre parêntesis quando iniciando um texto ou no meio deste - Segundo Costa (2006) ... - e quando ao final do parágrafo, em letras maiúsculas e entre parêntesis tanto o sobrenome quanto o ano de publicação (COSTA, 2006). Caso o número de autores ultrapasse três, deverá ser citado apenas o último nome do primeiro autor seguido de (et al.); quando estiver disponível, deve-se escrever a página consultada (p.12, por exemplo). Citação direta, com até três linhas deve vir inserida no texto entre aspas, exemplo: “Artigo científico é parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento.” (ABNT. NBR 6022, 2003, p. 2)

Nas citações indiretas, digita-se o texto normalmente, sem citá-lo literalmente. Nos casos de citações de um mesmo autor, no mesmo ano em obras diferentes devem-se identificar as obras por letras do alfabeto em minúsculo logo após o ano. Nas citações das citações (transcrição do texto original, citado pelo autor que estamos utilizando naquele momento, a partir de outra fonte), usar o sobrenome do autor citado, ano + apud + sobrenome do autor consultado + ano + nº da página consultada. No texto: Segundo Silva (1983 apud ABREU, 1999, p. 3) ou [...] (SILVA, 1983 apud ABREU, 1999, p. 3).

3 – Considerações Finais - Basicamente, deve colocar as diferentes afirmativas dos achados da literatura e realizar uma síntese dos elementos constantes no texto do trabalho, unindo ideias e fechando as questões apresentadas na introdução do trabalho.

Para T.C.C. de Relatório Final de Estágio Supervisionado

Nos **RELATÓRIOS FINAIS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO** deverá constar o local (fazendas, clínicas, fábricas, instituições, laboratórios, entre outros), a área de interesse em Medicina Veterinária, o período e o total de horas em que foi realizado o estágio e a metodologia utilizada (ex. observação e anotação, isto é, quando o aluno somente acompanhou as atividades; experimentação em pesquisa científica ou laboratórios; participação direta nas atividades, isto é, ajudou numa cirurgia ou diagnóstico clínico, por exemplo

1 - Introdução - Deve ser curta e responder claramente a seguinte questão: *qual é o problema a ser abordado?* - apresenta brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração.

2 – Desenvolvimento – com Revisão da Literatura dos casos relatados – É a fundamentação lógica do trabalho. Tem, por finalidade, expor, demonstrar e discutir as atividades desenvolvidas durante o período de estágio.

3 – Considerações finais e Sugestões - Basicamente, é a síntese de toda reflexão: a superação de conflitos conceituais e das contradições detectadas durante as atividades de estágio.

II - Parte Pós-Textual

Referências - Todos os trabalhos citados no texto, bibliográficos e/ou virtuais, deverão estar descritos nesta seção;

Bibliografia Consultada (opcional)- Lista de autores lidos mas não citados;

Glossário (opcional)- Lista de termos técnicos e abreviaturas acompanhados das respectivas definições;

Apêndice (opcional)- Elemento opcional. “Texto ou documento elaborado pelo autor a fim de complementar o texto principal.” (NBR 14724, 2002, p. 2); Questionários, banco de dados, "dados crus", lista de material, etc...;

Anexo (opcional)– Elemento opcional, “texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração.” (NBR 14724, 2002, p. 2); Pode conter tabelas, quadros e figuras não incluídas no texto;

Índice (opcional)– Lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto.

Das Referências

I – A Referência é constituída de elementos essenciais e, quando necessário, acrescida de elementos complementares (NBR 6023:2002). A lista de referências será apresentada em ordem alfabética por sobrenome de autores. As referências são digitadas em espaço simples e

alinhadas somente à esquerda e a sua segunda linha iniciada abaixo do primeiro caractere de primeira linha, em espaço simples e separadas entre si por espaço 1,5 (18 pt). **anexo 15.**

II - Todos os autores, independente do número, deverão ser citados na mesma ordem em que aparecerem nos respectivos trabalhos, iniciando-se a referência com o último sobrenome do(s) autor (es) seguido da primeira letra do(s) prenome(s), exceto aqueles de origem espanhola ou de dupla entrada, registrando-se os dois últimos sobrenomes. Ex. de referência para livro:

1. autor;
2. título do trabalho – itálico, negrito ou sublinhado;
3. número da edição;
4. imprensa – local da edição, editor e ano de publicação;
5. descrição física – número de páginas ou volumes

III - Obras anônimas têm sua entrada pelo título do artigo ou pela entidade responsável por sua publicação.

Do Número de Exemplares do T.C.C.

I - Exemplares Provisórios: Para a apresentação do T.C.C. o aluno deverá providenciar um exemplar provisório para cada membro da banca examinadora (três exemplares ao todo), com, no máximo, 30 (trinta) dias antes da defesa. Os exemplares podem ser encadernados com espiral e cobertura de folha plástica transparente, sobre a capa e preta após a última folha de papel e devem estar devidamente revisados e rubricados pelo orientador.

Parágrafo único: É facultado à banca examinadora, em reunião prévia e com a presença do responsável pela disciplina de T.C.C., vetar a apresentação do trabalho, caso os problemas com estrutura e formatação apontados pela disciplina na primeira correção do exemplar não tenham sido reparados, caso considere os exemplares insuficientes, caso seja configurado plágio ou qualquer outra situação que o comprometa.

II - Exemplares Definitivos: Corrigidas as eventuais modificações recomendadas pela Banca Examinadora, deverão ser entregues em data prevista no Plano de Curso, 1 (um) exemplar do T.C.C. para a COESMV, em capa dura preta com letras douradas, tamanho A4 devidamente e 01em espiral e cobertura de folha plástica transparente, assinados pelos três membros da banca e uma cópia digitalizada, sem o que não será computada nota de conceito.

CAPÍTULO VIII

Da Apresentação

Art. 19º - As sessões de apresentação de T.C.C. serão públicas.

Art. 20º - A Banca Examinadora dos trabalhos de pesquisa será composta por um professor da disciplina de T.C.C. , pelo Orientador e por mais 1 (um) professor indicado pela COESMV que demonstre domínio específico do assunto a ser trabalhado com a área do projeto em questão, presidida pelo primeiro.

Parágrafo primeiro - O professor da disciplina de T.C.C. poderá ser substituído na Presidência da Banca Examinadora por outro docente da disciplina de Estágio Supervisionado.

Parágrafo segundo - Caberá à COESMV a indicação de novo membro para a banca examinadora, dentre os professores da disciplina de T.C.C., em caso de ausência de qualquer membro da mesma.

Art. 21º - Os membros da Banca Examinadora deverão ser professores lotados no Curso de Graduação em Medicina Veterinária do UNIFESO, salvo no caso do terceiro membro que, mediante aprovação da COESMV, poderá ser originário de outro curso ou instituição.

Art. 22º - O aluno terá de 20 a 30 minutos para apresentar o seu trabalho, perante a Banca Examinadora, podendo utilizar-se de diferentes recursos audiovisuais e/ou didáticos.

Art. 23º - Cada membro da Banca Examinadora terá até 10 minutos para comentários.

CAPÍTULO IX

Da Avaliação do T.C.C.

Art. 24º - O aluno para ser aprovado na disciplina de T. C. C. deverá ter nota do trabalho de conclusão de curso igual ou superior a 6,0 (seis) na média das notas atribuídas ao trabalho por cada membro da Banca Examinadora, lançada em ata individual (anexo 2).

Parágrafo único - Ao aluno reprovado na ocasião da apresentação do T.C.C. será oferecida nova oportunidade, em data a ser estipulada pela banca, dentro do calendário do curso, como quinta avaliação.

Art. 25º - Serão considerados, para avaliação pelos membros da Banca Examinadora, os quesitos: trabalho escrito, conhecimento do tema, clareza na exposição, segurança no relato e respeito ao tempo de apresentação.

CAPÍTULO X

Das Disposições Gerais

Art. 26º - A substituição do Professor Orientador no trabalho de orientação somente será permitida nos casos de força maior, ou motivos justificáveis apresentados por este ou pelo aluno, a juízo da COESMV, juntamente com o Supervisor do T.C.C.

Art. 27º - A aprovação do aluno na disciplina de T.C.C. está vinculada à aprovação do T. C. C. pela Banca Examinadora, sendo esta última condicionada à entrega do exemplar definitivo com as devidas correções e alterações feitas pelos examinadores.

Art. 28º - Todo desrespeito às normas aqui estabelecidas implicará em perda de pontos nas notas da disciplina de T.C.C.

Art. 29º - Caso, após a entrega do exemplar provisório, o aluno e/ou orientador verificar a necessidade de corrigir ou adicionar elementos ao trabalho, antes da defesa, pode se utilizar de uma Errata. O texto da errata, se houver, deve estar disposto em papel avulso e entregue aos membros que compõem a banca examinadora com no máximo uma semana antes da defesa.

Art. 30º - A colação de grau está vinculada à liberação das notas pela COESMV, o que se dará após o cumprimento de todas as fases previamente descritas nesse manual.

Art. 31º - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Estágio Supervisionado e T.C.C. em Medicina Veterinária (COESMV), com acompanhamento do Colegiado de Curso, se necessário for.

Art. 32º - As presentes normas para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso entram em vigor a partir do segundo período letivo de 2014, revogadas as disposições em contrário.

Lista de Anexos da Normatização de T.C.C.

1. Aceite do Professor Orientador do T.C.C.
2. Ata de Avaliação de T.C.C. - Defesa.
3. Modelo de Capa de T.C.C.
4. Modelo de Página de Rosto
5. Modelo de Folha de Aprovação
6. Modelo de Formulário de Aprovação da CEUA
7. Modelo de Epígrafe
8. Modelo de página de Dedicatória
9. Modelo de página de Agradecimentos
10. Modelo de página com Lista de Tabelas
11. Modelo de página com Lista de Ilustrações
12. Modelo de página com o Resumo para constar no T.C.C.
13. Modelo de página com o Abstract para constar no T.C.C.
14. Modelo de página com o Sumário
15. Modelo de Referências
16. Modelo de Declaração de Própria Autoria
17. Modelo do Pré textual
18. Modelo do Corpo Principal da Monografia



CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA
COMISSÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM
MEDICINA VETERINÁRIA / COESMV

TERMO DE COMPROMISSO DOCENTE E DISCENTE COM A COESMV
ACEITE DO PROFESSOR ORIENTADOR

Nome do discente:.....Matr.:

Informo à COESMV que o tema/título de meu Trabalho de Conclusão de Curso é:

.....
.....
.....

O trabalho será:

Revisão de Literatura

Relato de Caso

Experimento

Declaro, ainda, conhecer as normas de elaboração e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (T.C.C.) do Curso de Medicina Veterinária da FESO e segui-las fielmente participando efetivamente da programação de orientação estipulada por meu professor orientador.

O(a) Professor (a):.....
concordou em orientar este trabalho, a partir desta data e está ciente que deve dedicar uma (01) hora semanal a função de orientador.

Caso o calendário de orientação elaborado pelo professor em concordância com o estudante orientado não seja cumprido, o professor orientador deverá comunicar oficialmente à COESMV e à Coordenação do Curso, dando também ciência ao estudante de que, se o trabalho não foi acompanhado devidamente pode não ser encaminhado para avaliação pela banca.

Cordialmente,

Teresópolis,/...../.....

Discente

Prof. Orientador

O Professor Orientador se reserva o direito de renunciar da orientação em casos de troca de título e/ou de conteúdo do T.C.C. sem sua prévia autorização e/ou no caso de não conseguir manter um cronograma de orientação com o orientado.



CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA
DISCIPLINA DE TCC

ATA DE AVALIAÇÃO DO T.C.C. - DATA: ___/___/_____

NOME DO ESTUDANTE: _____

TÍTULO DO TRABALHO: _____

4ª AV

TRABALHO ESCRITO:	
Respeito à Língua Portuguesa – ortografia e sintaxe	(0-10)
Estrutura do Trabalho – distribuição dos itens e subitens	(0-10)
Formatação e Respeito às normas da disciplina (ABNT)	(0-15)
Pertinência da Revisão da Literatura - citações	(0-15)
Qualidade e Quantidade das Referências	(0 – 10)
Coerência da discussão e conclusões	(0-20)
Total:	(0-80)

TRABALHO ORAL:	
Segurança, atitude	(0-10)
Qualidade dos slides	(0-5)
Tempo (de 20 a 30 minutos)	(0-5)
Total:	(0-20)

NOTA FINAL:	
--------------------	--

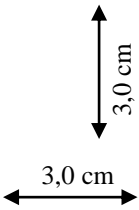
NOME DO EXAMINADOR: _____

ASSINATURA DO AVALIADOR: _____

Em caso de 5ª avaliação: Nota da 5ª AV = _____ (_____)

DATA: ___/___/_____

ASSINATURA DO AVALIADOR: _____



CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

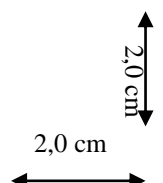
Aproximadamente 10
linhas espaçamento simples
entre o cabeçalho e o título

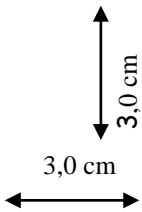
TÍTULO DO TRABALHO
(TIMES NEW ROMAN, NEGRITO, TAM. 12, CAIXA ALTA, CENTRALIZADO)

Nome do autor (tam. 12)

Aproximadamente oito
linhas espaçamento simples
entre o título e o nome do
autor

Teresópolis/ RJ
(Mês e Ano de publicação)





CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Aproximadamente 10
linhas espaçamento simples
entre o cabeçalho e o título

TÍTULO DO TRABALHO
(TIMES NEW ROMAN, NEGRITO, TAM. 12, CAIXA ALTA, CENTRALIZADO)



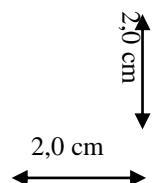
Nome do autor (tam. 12)

Aproximadamente oito
linhas espaçamento simples
entre o título e o nome do
autor

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro
Universitário Serra dos Órgãos como requisito para
obtenção de grau em Medicina Veterinária.
Orientador: (Nome do professor por extenso)
Coorientador: (se tiver)

Recuo de 4 cm,
espaçamento simples, texto
alinhado à esquerda.

Teresópolis/ RJ
(Mês e Ano de publicação)



CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – UNIFESO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Aproximadamente 10
linhas espaçamento simples
entre o cabeçalho e o título

TÍTULO DO TRABALHO
(TIMES NEW ROMAN, TAM. 12, NEGRITO, CAIXA ALTA, CENTRALIZADO)

Nome do autor (tam. 12)

Espaçamento simples
entrelinhas, justificado

Uma linha espaçamento
simples entre o título e o
nome do autor

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial para obtenção de grau em
Medicina Veterinária no Centro Universitário Serra dos Órgãos pela banca examinadora:

Três linhas, espaçamento
simples, entre o texto e a
primeira linha

Nome do Professor Orientador por extenso - titulação abreviada

Três linhas
entrelinhas

Nome do Professor Presidente de Banca por extenso - titulação abreviada

Nome do Convidado por extenso - titulação abreviada

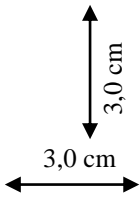
Duas linhas entre a
cidade e a data de
apresentação do trabalho

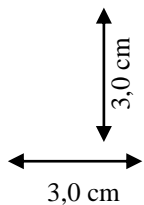
Teresópolis / RJ

__ de _____ de _____.

2,0 cm

2,0 cm

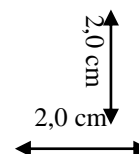


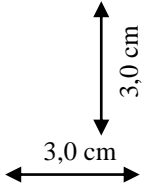


Epígrafe: Folha onde o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.

Espaçamento simples nas entrelinhas, justificado à direita no final da folha, com recuo de 6 cm. Exemplo

“O homem começa a envelhecer quando as lamentações começam a tomar o lugar dos sonhos !”(tam. 12)
Autor: John Barrymore (tam. 10)

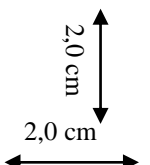


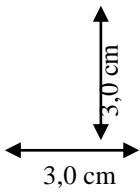


Dedicatória(s): Folha onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

Espaçamento simples nas entrelinhas, justificado à direita, recuo de 6 cm.

Aos meus pais pelo apoio, incentivo e compreensão em todos os momentos de minha vida acadêmica. (tam. 12, itálico)



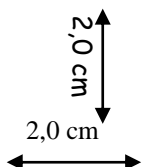


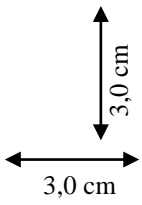
AGRADECIMENTOS
(TAM. 12, NEGRITO, CAIXA ALTA, CENTRALIZADO)

Ao pela ajuda na parte prática desta pesquisa. (tam. 12, espaço simples entre linhas, alinhamento justificado)

.....
.....
.....
.....

A todos que, direta ou indiretamente, colaboraram para a realização deste trabalho.



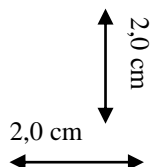


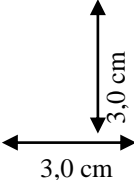
LISTA DE TABELAS
(TAM. 12, NEGRITO, CAIXA ALTA, CENTRALIZADO)

Duas linhas entre o título e a tabela

		Página
TABELA 1	Título da Tabela	15
TABELA 2	Título da Tabela	24
TABELA 3	Título da Tabela	31
TABELA 4	Título da Tabela	42

Altura de linhas= 0,7 cm



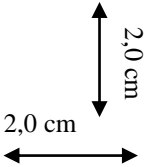


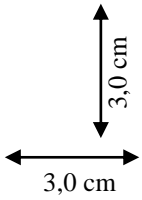
LISTA DE ILUSTRAÇÕES
(TAM. 12, NEGRITO, CAIXA ALTA, CENTRALIZADO)

Duas linhas entre o título e a tabela

		Página
FIGURA 1	Título da Figura, Gráfico ou Quadro.....	18
FIGURA 2	Título da Figura, Gráfico ou Quadro.....	35
FIGURA 3	Título da Figura, Gráfico ou Quadro.....	38
FIGURA 4	Título da Figura, Gráfico ou Quadro.....	48

Altura de linhas= 0,7 cm





RESUMO
(TAM. 12, NEGRITO, CAIXA ALTA)

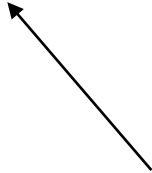
Duas linhas entre o título e texto

XXXXXXXXXX XXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXX
XXXXXXXX XXXXXXXXX XXXXXXXXXXX (não esquecer que são no máximo 250 palavras e em
parágrafo único). (tam. 12, espaçamento simples entre linhas)

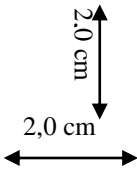
Palavras-chave: (3 palavras separadas por ponto entre si)

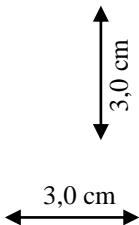


Duas linhas entre o texto e as
Palavras-chave



Espaçamento entrelinhas
simples, alinhamento
justificado, sem recuo de
parágrafo.





ABSTRACT
(TAM. 12, NEGRITO, CAIXA ALTA)

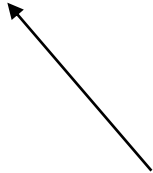
Duas linhas entre o título e texto

XXXXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXXXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXX XXXXX
XXXXXXXXX XXXXXXXX XXXXXXXXXXXX (não esquecer que são no máximo 250 palavras e em
parágrafo único em INGLÊS). (tam. 12, espaçamento simples entre linhas)

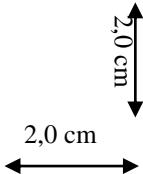


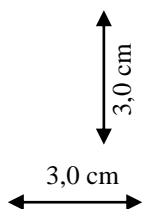
Keywords: (3 words)

Duas linhas entre o texto e as
Palavras-chave



Espaçamento entrelinhas
simples, alinhamento
justificado, sem recuo de
parágrafo.



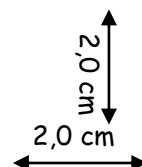


SUMÁRIO
(TAM. 12, NEGRITO, CAIXA ALTA)

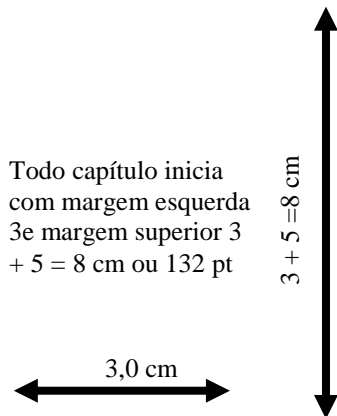
Duas linhas entre o título e a tabela

1 INTRODUÇÃO	(TÍTULO EM CAIXA ALTA, NEGRITO)	13
2 REVISÃO DA LITERATURA		14
2.1 SUBTÍTULOS	(CAIXA ALTA SEM NEGRITO)	15
2.2 SUBTÍTULOS		18
2.2.1 Seção	(Maiúsculas e minúsculas, negrito)	21
2.2.1.a Subtítulos de seção.....		24
3 METODOLOGIA		29
4 RESULTADOS	(Pode ser junto com a discussão)	32
5 DISCUSSÃO (se for feito separado dos resultados)		54
6 CONCLUSÃO (ÕES)	(OU CONSIDERAÇÕES FINAIS)	65
REFERÊNCIAS		66
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA		68
GLOSSÁRIO		69
APÊNDICES		70
ANEXOS		72

Altura da linha= 0,7 cm



Modelo de página de início de capítulo
Exemplo tirado de trechos de diversos trabalhos



1 INTRODUÇÃO

Entre o título do capítulo e o parágrafo – espaçamento antes e depois = 18 pt

O leite de cabra foi introduzido na alimentação humana há aproximadamente 10.000 anos, quando os povos nômades da Ásia e do Oriente Médio a domesticaram.

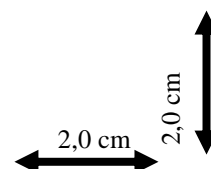
É um alimento altamente nutritivo que vem sendo amplamente utilizado na alimentação infantil em vários países, principalmente nos casos de processos alérgicos de origem alimentar, particularmente aqueles relacionados às proteínas do leite de vaca. Sua importância está relacionada ao valor biológico de seus nutrientes e as suas características de hipo-alergenicidade (FISBERG et al., 1999; PARK, 1993 apud ROCHA, 2003).

Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO, 2003), o rebanho mundial de caprinos está estimado em cerca de 743 milhões de cabeças, das quais 94% encontram-se nos países em desenvolvimento, justificando a característica de rusticidade da espécie (RIBEIRO, 1997).

Estima-se que o rebanho caprino nacional possua 9,8 milhões de cabeças, participando com 1,16% da produção mundial de leite de cabra (FAO, 2003). Desta população, 90% encontra-se na região Nordeste, 4% na região Sul, 3% na região Sudeste, 2% na região Norte e 1% no Centro-Oeste
 etc.....

O último parágrafo deve conter o objetivo do trabalho.

No máximo 2 folhas!



Todo capítulo inicia com margem esquerda 3e margem superior 3 + 5 = 8 cm ou 132 pt

3 + 5 = 8 cm

3,0 cm

2 REVISÃO DA LITERATURA

Entre o título do capítulo e o título do item – espaçamento antes e depois = 18 pt

Recuo de 1,25

2.1 CARACTERÍSTICAS DO LEITE DE CABRA

Entre o título do capítulo e o texto espaçamento antes = 0 e depois = 18 pt

Denomina-se leite de cabra o produto oriundo da ordenha completa, ininterrupta, em condições de higiene, de animais da espécie caprina sadios, bem alimentados e descansados (BRASIL, 2000).....etc.....

Segundo Fisberg et al. (1999), a gordura do leite caprino contém significativamente maiores conteúdos de ácidos graxos de cadeia curta e média quando comparado ao leite bovino. Tal característica contribui para uma melhor digestibilidade proporcionando melhor aproveitamento pelo organismo, favorecendo o esvaziamento gástrico, conseqüentemente reduzindo a incidência de refluxo gastroesofágico (ROCHA, 2003).....etc.....

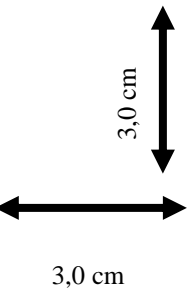
2.2 QUALIDADE DO LEITE

Entre o texto e o título do capítulo e desse com o próximo texto – espaçamento antes e depois = 18 pt

O primeiro ponto que deve ser estabelecido, quando se discute o termo qualidade do leite, é a definição clara e objetiva desse conceito. Basicamente, o leite, para ser caracterizado como de boa qualidade, deve apresentar as seguintes características organolépticas, nutricionais, físico-químicas e microbiológicas: sabor agradável, alto valor nutritivo, ausência de agentes patogênicos e contaminantes (antibióticos, pesticidas, adição de água e sujidades), reduzida contagens de células somáticas e baixa carga microbiana (FONSECA; SANTOS, 2000) etc.....

2,0 cm

2,0 cm



2.2.1 Higiene

Entre o texto e o título do capítulo e desse com o próximo texto –
espaçamento antes e depois = 18 pt

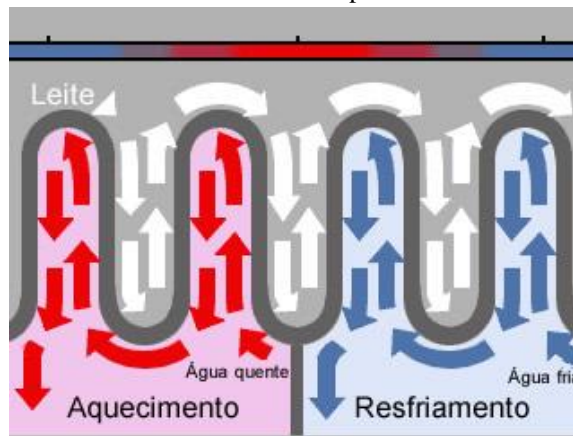
As práticas de higiene para elaboração do produto devem estar de acordo com o estabelecido no Código Internacional recomendado de Práticas Gerais de Higiene dos Alimentos (Comitê do Codex Alimentarius, 1985) e na Portaria 368/97 - MAPA (Regulamento Técnico sobre as Condições Higiênico-Sanitárias e de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Elaboradores/Industrializadores de Alimentos) (BRASIL, 2000).....etc.....

2.2.1.a Sanidade

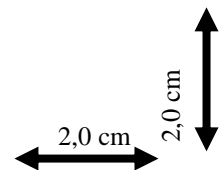
Entre o texto e o título do capítulo e desse com o próximo texto –
espaçamento antes e depois = 18 pt

O controle higiênico-sanitário do rebanho é fundamental para se garantir a composição ideal do leite e reduzir o risco de transmissão de agentes de doença. Posteriormente, a avaliação da qualidade do leite *in natura*, mediante provas físico-químicas, complementadas por exames microbiológicos, possibilitam a identificação dos produtores com problemas zootécnicos e até mesmo os inidôneos. Finalmente, a pasteurização do leite (Figura 1) com qualidade controlada assegura a distribuição de um produto isento de riscos maiores à população, o mesmo se aplicando para todos os seus derivados (OLIVEIRA et al., 1999).....etc.....

Figura 01 - Pasteurização do leite: processo de aquecimento e resfriamento do leite a um nível onde todos os microrganismos patogênicos sejam destruídos, sem causar alterações físico-químicas e organolépticas, e sem alterar o valor nutritivo do produto



Fonte: infoescola.com, 2012.



REFERÊNCIAS (ABNT - NBR 6023)

ORDEM ALFABÉTICA, ALINHAMENTO À ESQUERDA, ESPAÇAMENTO ENTRE LINHAS SIMPLES, ESPAÇAMENTO ENTRE REFERÊNCIAS 1,5 ou 12 pt.

Artigos de periódicos – autor único:

SOBRENOME DO AUTOR, PRÉ-NOME(S) (iniciais). Título do Artigo: subtítulo. **Título da publicação**, local da publicação, volume, fascículo, paginação inicial e final do artigo, ano de publicação.

Ex: BONAVIDES, P. Reflexões sobre nação, Estado social e soberania. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 22, n. 62, p. 195-206, jan/abr. 2008.

Artigos de periódicos – mais de um autor:

SOBRENOMES DOS AUTORES, PRÉ-NOME(S) (iniciais). Título do Artigo: subtítulo. **Título da publicação**, volume, fascículo, paginação inicial e final do artigo, ano de publicação.

Ex: GONÇALVES, R.M.S.; FRANCO, R.M. Determinação da carga bacteriana em leite pasteurizado tipos “B” e “C”, comercializados na cidade do Rio de Janeiro, RJ. **Higiene Alimentar**, v.12, n.53, p.61-64, 1998.

Artigos de periódicos eletrônico:

SOBRENOME, PRENOME(s) abreviado. Título: subtítulo (se houver). **Nome do periódico**, local de publicação, volume, número ou fascículo, mês(s) abreviado. ano. <endereço da URL>. Data de acesso:

Ex: VERAS, R. P. Brazil is getting older: demographic changes and epidemiological challenges. **Revista de Saúde Pública**, v.25, n.6, p.476-488, 1991. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101991000600010&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 16 dez. 2004.

Livro – autor único:

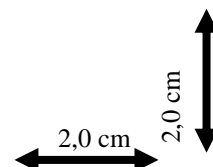
SOBRENOME DO AUTOR, PRÉ-NOME(S) (iniciais). **Título da Obra**: subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade):Editora, ano da publicação. Número de páginas.

Ex: MELCONIAN, S. **Elementos de máquinas**. 8ed. São Paulo: Érica, 2007. 251 p.

Livro – mais de um autor:

SOBRENOMES DOS AUTORES, PRÉ-NOMES (iniciais). **Título da Obra**: subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade):Editora, ano da publicação. Número de páginas.

Ex: FOX, R. W.; McDONALD, A. T.; PRITCHARD, P. J. **Introdução à mecânica dos fluidos**. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 798 p.



Capítulos de livro com autoria distinta da obra no todo:

SOBRENOME DO AUTOR (da parte referenciada), PRÉ-NOME(S) (iniciais). Título da parte referenciada. In: SOBRENOME DOS AUTORES (da publicação), PRÉ-NOME(S) (iniciais). (ed). **Título da publicação**. Local da publicação (Cidade):Editora, ano da publicação, páginas inicial e final.

Ex: MORAES, A. A. de A. História de leitura em narrativas de professores. In: SILVA, L. L. M. (org.). **Entre leitores**: alunos, professores. Campinas, SP: Lomedi, 2001. p.165-235.

Capítulos de livro com a mesma autoria da obra no todo:

SOBRENOME DO AUTOR (da parte referenciada), PRÉ-NOME(S) (iniciais). Título da parte referenciada. In: _____. (ed). **Título da publicação**. Local da publicação (Cidade):Editora, ano da publicação, páginas inicial e final.

Ex: CATHEY, J. J. Características de transistores bipolares de junção. In: _____. **Dispositivos e circuitos eletrônicos**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. p.78-110.

Monografias (graduação) / Dissertações (mestrado) / Teses (doutorado):

SOBRENOME DO AUTOR, PRÉ-NOME(S) (iniciais). **Título**. Cidade, ano. Número de páginas. Monografia (graduação) ou Dissertação (mestrado) ou Tese (doutorado) – Unidade onde foi defendida.

Ex. Tese: NERY, R. M. **Questões sobre questões de leitura**. 2001. 2 v. 326f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

Ex. Dissertação: LARIZZATTI, D. S. de S. **A luz dos olhos de um povo**: os projetos de educação do jornal O Estado de S. Paulo, 1920-1934. 1999. 285f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de História e Filosofia da Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1999.

Ex. Monografia: COSTA, A. A. da. **Consultoria em tarifação de energia elétrica**. 2006. 81f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Engenharia Elétrica) – Faculdade de Engenharia de Sorocaba, Sorocaba, 2006.

Trabalhos apresentados em congressos e simpósios:

SOBRENOME, PRENOME abreviado. Título: subtítulo (se houver) In: NOME DO EVENTO, número., ano. Local de realização do evento. **Anais...** Local de publicação dos resumos: Editora, ano. paginação.

Ex: MARINS, M. de A. Aspectos da fase pré-estocagem em piscicultura intensiva. In: CONGRESSO BRASIELIRO DE ENGENHARIA DE PESCA, 4., 1986. Curitiba, PR. **Anais...** Curitiba, PR: UFPR, 1986. p. 123-141.

Resumo de Trabalho publicado:

SOBRENOME, PRENOME abreviado. Título: subtítulo (se houver) In: NOME DO EVENTO, número., ano. Local de realização do evento. **Resumos...** Local de publicação dos resumos: Editora, ano. Total de página.

Ex: CASTRO, R. E. F.; MELO, M. H. S.; SILVARES, E. F. M. Avaliação da percepção dos pares de crianças com dificuldades de interação em uma sucursal da clínica-escola do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. In: CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 5., 2001, São Paulo. **Resumos...** São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 2001. p.49.

Anais no Todo:

Título: subtítulo (se houver) do evento, número., ano. Local de realização do evento. **Anais...** Local de publicação dos anais: Editora, ano. Total de página.

Ex: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PESCA, 4. 1986, Curitiba, PR., **Anais...** Curitiba, PR; UFPR, 1986.

Artigo de jornal:

SOBRENOME DO AUTOR, PRÉ-NOME(S) (iniciais). Título da Matéria: subtítulo. **Nome do Jornal**, Local de publicação (cidade), data de publicação. Seção, caderno ou parte do jornal, paginação inicial e final do artigo ou matéria.

Ex: AZEVEDO, D. Sarney Convida Igrejas Cristãs para Diálogo sobre o Pacto. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 22 out. 1985. Caderno econômico, p. 13.

Documento publicado na Internet:

AUTOR(ES). Título: subtítulo (se houver) Disponível em:<endereço da URL>. Data de acesso

Ex: FACULDADE DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Manual de referências bibliográficas**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/agronomia/manualcap1.htm>>. Acesso em: 20 ago. 2002.

Documento Jurídico:

PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Lei ou Decreto, número da Lei e data (dia, mês e ano). Ementa. **Publicação**, Local de Publicação, data (dia, mês, ano). Seção, página.

Ex: BRASIL, Ministério da Agricultura, Abastecimento e Reforma Agrária. Portaria n. 146 de 07 de março de 1996. Regulamentos técnicos de identidade e qualidade dos produtos lácteos. **Diário Oficial da União**, Brasília, 11 de março de 1996. Seção 1, p.3978 - 3986.

Autor Entidade (entidades coletivas, governamentais, públicas, particulares):

SIGLA (Nome da entidade por extenso). **Título da Obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, ano da publicação. Número de páginas.

Ex: ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). **Encefalopatia espongiforme transmissível:** caderno técnico. Brasília: ANVISA, 2004. 118p.

Folhetos:

SOBRENOME, PRENOME abreviado. **Título do folheto:** subtítulo (se houver). Edição (se houver). Local de publicação, data de publicação, total de páginas.

Ex: IBICT. **Manual de normas de editoração do IBICT.** 2. ed. Brasília, DF, 1993, 41 p.

Manuais:

SOBRENOME, PRENOME abreviado do autor do manual. **Título do manual:** subtítulo (se houver). Tradutor (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação, total de páginas.

Ex: AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Manual de publicação da American Psychological Association.** Tradução de Daniel Bueno. Porto Alegre: ARTMED, 2002. 329 p.

Nomes com sufixos (Júnior, Filho, Neto, etc...):

SOBRENOMES DOS AUTORES INCLUINDO SUFIXOS, PRÉ-NOME(S) (iniciais). **Título da Obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, ano da publicação. Número de páginas.

Ex: BOGLIOLO FILHO, G.B. **Patologia Geral.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 278p.

Nome(s) do(s) autor(es) com mais de uma obra referenciada:

SOBRENOMES DOS AUTORES, PRÉ-NOME(S) (iniciais). **Título da Obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, ano da publicação. Número de páginas.

_____. **Título da Obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (Cidade): Editora, ano da publicação. Número de páginas.

(* esse traço é representado por seis toques sublineares (em substituição ao nome do autor))

Ex: PRADO, D.S. **Gerenciamento de projetos nas organizações.** Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2000. 208p.

_____. **Planejamento e controle de projetos.** Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2001. 236p.

Publicação de autor desconhecido:

Em caso de autoria desconhecida, a entrada é feita pelo título.

PRIMEIRA palavra do título em maiúscula: subtítulo. **Título da publicação**, volume, fascículo, paginação inicial e final do artigo, ano de publicação.

Ex: MORTALIDADE por causas externas no Brasil. **RADIS-Dados FIOCRUZ**, Rio de Janeiro, v.3, n.8, p.1-9, 1985.

Entrevista/depoimento:

SOBRENOME, PRENOME abreviado do entrevistado. Título: subtítulo (se houver) do artigo: depoimento. [data da publicação do documento]. Local de publicação: **nome do documento**. Entrevista concedida a fulano de tal

Ex: SILVA, A. A. Mulheres no ataque: depoimento. [9 de junho, 1996]. São Paulo: **Revista da Folha de São Paulo**. Entrevista concedida a Cristiana Couto.

Séries e Coleções:

Após todas as indicações sobre os aspectos físicos, podem ser incluídas as notas relativas a séries e/ou coleções. Indicam-se os títulos das séries e coleções e sua numeração tal como aparecem no documento.

Ex: VERNE, J. **Volta ao mundo em 80 dias**. São Paulo: Novo Brasil, 1984. 277 p. (Os Grandes Clássicos da Literatura, v. 1).

Responsabilidade intelectual diferente de autor:

Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguida pela abreviatura singular do mesmo, (organizador, coordenador, editor etc.), entre parênteses.

Ex: OLIVEIRA, V. B.; BOSSA, N. A. (Org.). **Avaliação psicopedagógica da criança de sete a onze anos**. Petrópolis: Vozes, 1996. 182 p.

Outras responsabilidades:

Quando necessário, acrescentam-se outros tipos de responsabilidade logo após o título, conforme aparecem no documento.

Ex: DAVIS, F. **A comunicação não-verbal**. Tradução de Antonio Dimas. São Paulo: Summus, 1979. 196 p.

OUTROS EXEMPLOS DE REFERÊNCIAS PODEM SER ENCONTRADOS NA NORMA DA ABNT – NBR 6023/2002